

Viviane Schneider

A Abelha e o Vagalume
The Bee and The Firefly



Palhoça - SC, Brazil - 2019

Este livro é baseado em fatos reais. Os personagens insetos aqui descritos, representam pessoas reais, com sentimentos e emoções que realmente aconteceram. Para retratar essa história foi utilizado o recurso artístico chamado de fábula. Segundo Vigotsky (1999, p. 104)¹, “A fábula é um dos meios de conhecimento das complexas relações do dia-a-dia, do caráter humano, em suma, de tudo o que diz respeito ao aspecto ético da vida humana”. A fábula é um recurso figurativo que utiliza personificações de características humanas, representadas em animais, insetos ou outros artefatos simbólicos. Esses recursos tornam-se poderosos por permitir a transferência de ética e conhecimento às crianças. Além disso, a fábula também serve como terapia para o escritor, ao externalizar momentos e sentimentos em uma arte simplificada e lúdica. A fábula pode deixar mais palatáveis os sentimentos de difícil aceitação, pois transforma a sombra que temos em nós, em uma luz colorida.

¹ VIGOTSKY, L. S. 1896-1934. Psicologia da Arte. Tradução Paulo Bezerra. – São Paulo: Martins Fontes: 1999. ISBN: 85—336-1003-3.

This book is based on real facts. The insects described here represent real people, with feelings and emotions that actually happened. To portray this story, I was used the artistic resource called fable. According to Vigotsky (1999, p. 104)², "The fable is one way to transfer knowledge from complex relationships, on everyday life, of human character, in short, of everything that concerns the ethical aspect of human life." The fable is a figurative resource that uses personifications of human characteristics, represented in animals, insects or other symbolic artifacts. These resources become powerful because it can transfer ethics and knowledge to children in a playful way. In addition, the fable serves as a therapy to the writer, because they can externalize moments and feelings, in a simplified art. The fable can transform difficult feelings into acceptable feelings, because it explains the shadow which we have through a colored light.

² VIGOTSKY, L. S. 1896-1934. *Psychology of Art*. Translate by Paulo Bezerra. – São Paulo: Martins Fontes: 1999. ISBN: 85—336-1003-3.

A Abelha e o Vagalume

Autora: Viviane Schneider

Ilustração e copyright©: Viviane Schneider

Revisão: Jacob Allan Schweitzer

Palhoça - Brasil, 11 de dezembro de 2019.

Para mais informações sobre este livro mande um e-mail para viviane.sch@gmail.com

The Bee and The Firefly

Author: Viviane Schneider

Illustrations and copyright©: Viviane Schneider

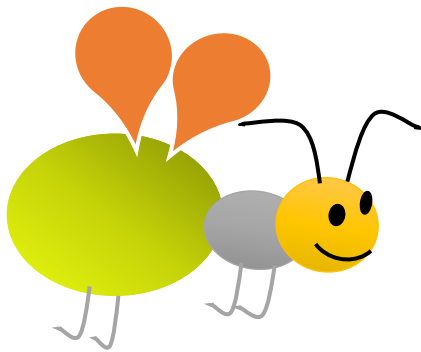
Revision: Jacob Allan Schweitzer

Palhoça - Brazil, December/11/2019.

For more information about this book send e-mail to viviane.sch@gmail.com

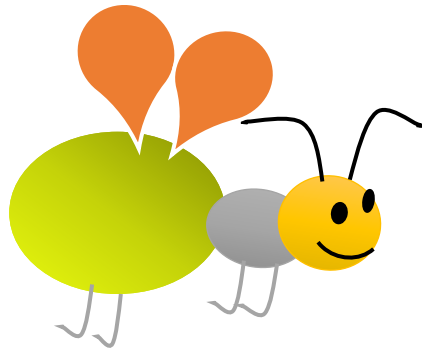
A Abelha e o Vagalume

Para Jacob e Alan



The Bee and The Firefly

For Jacob and Alan



Viviane Schneider

A Abelha e o Vagalume

The Bee and The Firefly



Palhoça - SC, Brazil, 2019.

Foi em um dia de primavera que a Abelha decidiu passear mais longe da colmeia, para ver se encontrava outras flores, mais coloridas e com novos aromas. Ela foi voando, e cheirando as flores, cantando e comendo pólen, cada vez mais longe de seu lar. Até que ela já não sabia mais como voltar para casa.

It was on a spring day that the Bee decides go farther from the hive, to look for colorful flowers and new scents. She was flying, and smelling flowers, singing and eating some pollen, farther and farther from her home. Until she no longer knew how to go back to her place.



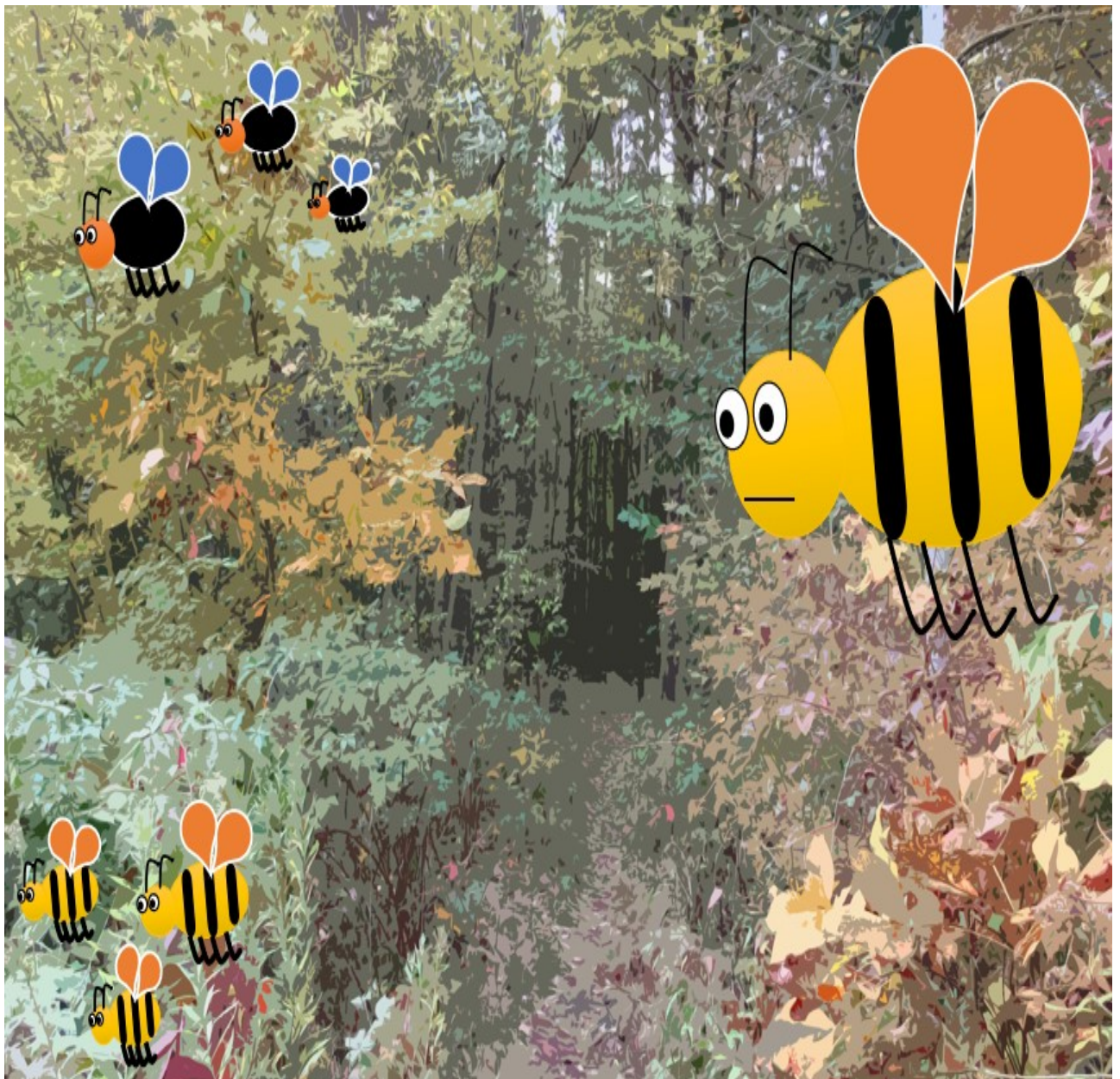
No começo ela ficou feliz, pois descobriu novos arbustos, novas florestas, novas flores. Mas com o passar do tempo, nem tudo era divertido. Havia também espinhos, aromas e sabores desagradáveis.

At first, she was happy because she discovered new shrubs, new forests, new flowers. But over time, not everything was fun. There were also unpleasant thorns, smells and tastes.



Além disso, ela queria reconhecer um rosto amigo na multidão de outras abelhas e insetos que via pelo caminho. Mas a Abelha estava decidida a seguir em frente em sua aventura para desbravar o mundo. Com o tempo, ela fez novas amizades, aprendeu a desviar dos espinhos, mas a solidão às vezes era grande demais. Seu pequeno coraçãozinho batia triste. Ela parecia um favo de mel sem mel.

Besides, she wanted to recognize a friendly face in the crowd of other bees and insects she saw along the way. But the Bee was determined to move on in its adventure to discover the world. Along the way she made new friends, learned to dodge thorns, but the loneliness was too much for her. Her little heart was beating sadly. She seemed like a honeycomb without honey.



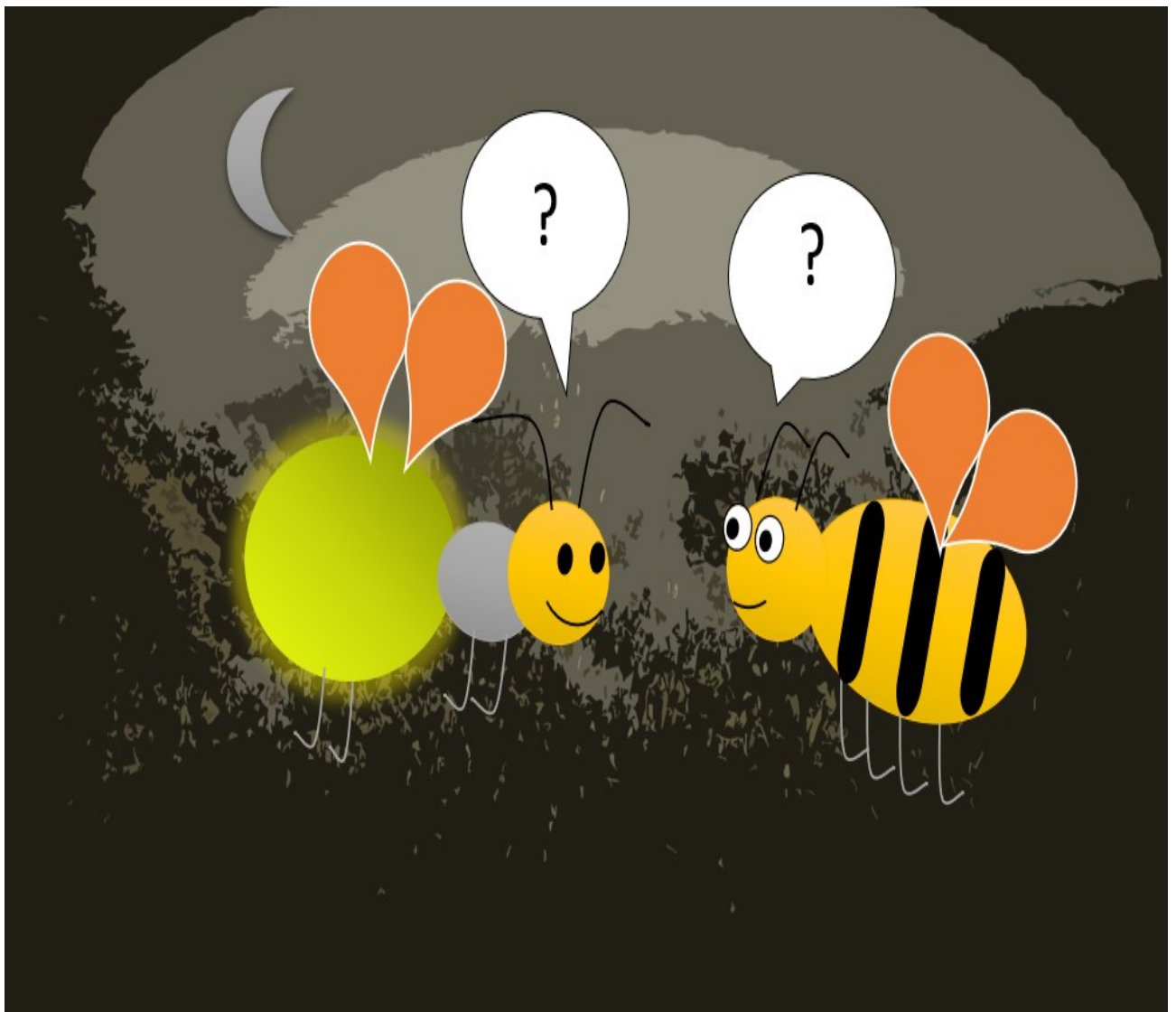
Até que em uma noite de luar, ela viu um pequeno ponto de luz cintilando entre os arbustos da floresta. A Abelha, curiosa como era, resolveu investigar. Ela voou até a planta onde a luz estava, e se deparou com um inseto parecido com ela, mas um pouco diferente por causa de uma luz verde-amarela que possuía.

Until in a moonlit night, she saw a little point of light twinkling among the forest bushes. The Bee, curious as she was, decided to investigate it. She flew to a plant where the light was on, and set off with an insect that resembled her, but was a little different because of the green-yellow light it had.



"Quem é você? - Perguntou a Abelha. O Vagalume não entendeu o que a Abelha tinha lhe perguntado. Eles não falavam a mesma língua. A abelha falava "abelhês" e o Vagalume falava "vagalumês". Mesmo assim o Vagalume tentou conversar. "Meu nome é Vagalume! E o seu? Você tem o perfume das flores de girassol, e o olhar que brilha como o sol. Essas coisas em você fazem meu coração bater mais feliz" - Falou o inseto iluminado. A Abelha também não entendeu o que o Vagalume disse. Mas mesmo assim ela continuou a conversa. "Você tem uma luz própria, que é a coisa mais bonita que já vi".

"Who are you?" - Asked the Bee. The Firefly didn't understand what she said. They didn't speak the same language. The Bee spoke bee language and the firefly spoke Firefly language. Anyway, the Firefly tried to talk to the Bee. "My name is Firefly! And yours? You smell like a sunflower, and your eyes shine like sun. These things about you make my heart beat happier," said the illuminated insect. The Bee didn't understand what the Firefly said either. But still she continued the conversation. "You have a light of your own, which is the most beautiful thing I've ever seen."



Eles então tiveram interesse em aprender como se comunicar. A Abelha se esforçou para ensinar "abelhês" para o Vagalume, e o Vagalume se esforçou para ensinar "vagalumês" para a abelha. Cada vez que eles ensinavam suas linguagens, eles também aprendiam sobre amizade e companheirismo. Enquanto eles aprendiam a se comunicar, eles voavam juntos por lindas praias com florestas ao fundo. Nesses belos lugares haviam flores encantadoras e saborosas. E no meio dessas aventuras, com troca de palavras, sentimentos e descobertas, uma grande amizade nasceu entre eles.

They were interested in learning how to communicate to each other. The Bee tried really hard to teach bee language to the Firefly. And the Firefly tried really hard to teach firefly language to the bee. Each time they taught their languages, they also learned about friendship and companionship. While they learned how to communicate to each other, they flew together along beautiful beaches, with forests in the background. In these beautiful places there were lovely and tasty flowers. And in the midst of these adventures, words, feelings, and discoveries, a great friendship arose between them.



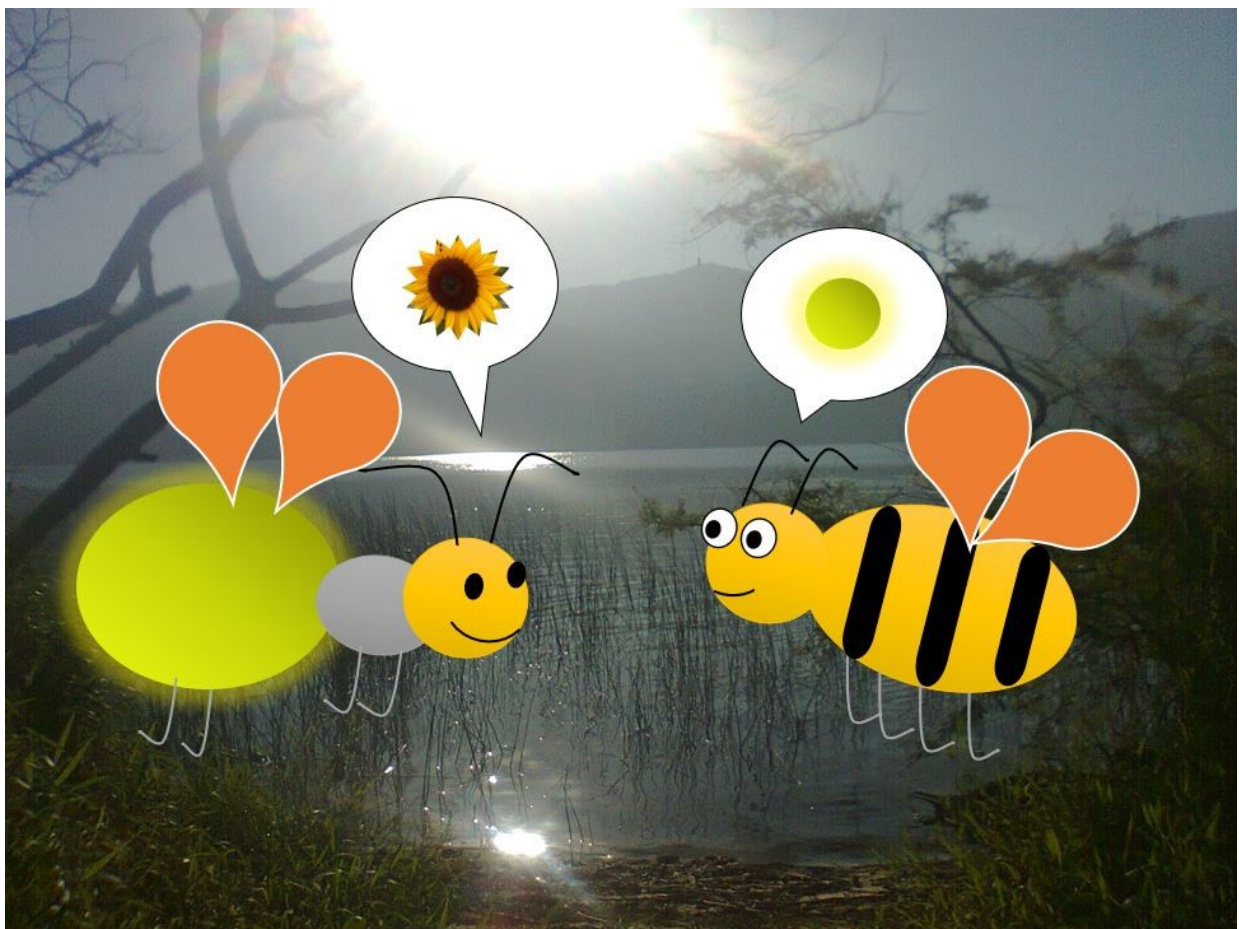
Contudo, a Abelha não entendia algumas atitudes do Vagalume. Ele era muito diferente em seu modo de agir e de demonstrar amizade. A Abelha pensou que talvez o Vagalume não gostasse dela e resolveu se afastar dessa amizade. O Vagalume ficou triste com a separação, assim como a Abelha também. Eles buscaram novas amizades, conheceram outros insetos, mas ainda assim sentiam muito a falta um do outro. Quando eles não estavam juntos era como se as flores tivessem perdido as cores e os aromas, e o mundo tivesse ficado em preto e branco.

However, the Bee did not understand some of the Firefly's attitude. He was very different in his way of acting and showing friendship. The Bee thought maybe the Firefly didn't like her and decided to move away from this friendship. The Firefly was saddened by the separation, as was the Bee. They sought new friendships, met other insects, but still missed each other very much. When they were not together it was like the flowers had lost their colors and smell, and the world became black and white.



Então de repente em um dia de verão, o Vagalume e a Abelha se viram em uma praia. Eles conversaram sobre a primeira que vez se viram. - *"Agora que nós conseguimos entender o que cada um fala, quero que saiba o que eu disse na primeira noite que nos conhecemos."* - Disse Abelha. *"Essa luz que você tem é a coisa mais bonita que eu já vi."* O Vagalume ficou muito feliz em saber disso, e resolveu falar também sobre o que sentiu naquele dia. - *"Eu sempre fui assim, mas até hoje ninguém nunca tinha dito que é bonito ser assim. Obrigado por falar. É tão bom quando alguém percebe a beleza que há em nós"*. Ele continuou - *"Você tem o olhar que brilha como o sol, você ilumina e perfuma tudo ao redor, como um girassol. Essas coisas em você, faz meu coração bater mais feliz"*.

Then suddenly on a summer day, the Firefly and the Bee saw each other at beach. They had a conversation about the first time they meet each other. *"Now that we can understand what each one says, I want you know what I said on the first night we met."* - Said Bee. *"This light you have is the most beautiful thing I've ever seen"*. The Firefly was very happy to hear that, and decided to talk about how he felt that day too. *"I've always been like this, but until today, nobody said that be like me is a beautiful thing. Thanks for said that. It's so good when someone realizes the beauty that exist inside us."* He continued, *"You have eyes that shine like sun, and your smell is like a sunflower smell. These things about you make my heart beat happier."*



O mundo voltou a ser colorido para eles. A amizade deles continuou e se transformou em um grande amor. Mesmo o Vagalume e a Abelha sendo tão diferentes, vindos de lugares tão distantes, eles conseguiram aprender como falar um com o outro. Mas principalmente, eles enxergaram a luz que existe dentro de cada um.

The world became colorful for they again. Their friendship continued and turned into a big love. Even though firefly and bee were so different, even they were from the very distant places, they could learn how to talk to each other, and especially, they could see the light that exists within each other.

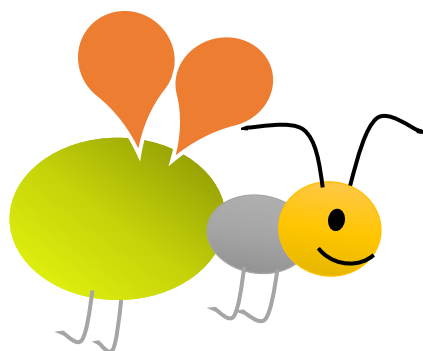


Viviane Schneider é mãe do Alan e Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trabalha com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, análise e ciência de dados. Ela escreve livros infantis para contar ao Alan sobre a história de sua vida, de forma lúdica. Neste livro "A Abelha e o Vagalume", Viviane descreve em formato de fábula, a história de amor que ocorreu entre ela e Jacob. Os dois, de nacionalidades diferentes, encontraram-se e ensinaram um ao outro suas linguagens, cultura e sentimentos. Entre erros e acertos, surgiu um amor que resultou na formação de sua família. Por seu filho ser bilingue, a história é contada em português e Inglês. Desta forma tanto o pai quanto a mãe podem ler a história para ele. *"Toda criança precisa de um referencial. Precisa saber de onde veio, e principalmente, precisa saber quem são as pessoas a quem ela chama de pais. Por isso surgiu a ideia de escrever livros para contar ao Alan quem somos nós."* - Diz Viviane.

Viviane Schneider is Alan's mother and PhD in Engineering and Knowledge Management from the Federal University of Santa Catarina (UFSC). She works with research and development of technologies, analysis and data science. She writes children's books for tells Alan about the story of her life in a playful way. In this book "The Bee and the Firefly," Viviane describes in a fable format the love story that occurred between her and Jacob. They have different nationalities, and they taught each other their languages, culture and feelings. between mistakes and hits, came a love that results in their family. Because her child is bilingual, the story is told in Portuguese and English. Thus, both parents can read the story to him. *"Every child needs a frame of reference. The children need to know where they came from, and most of all, they need to know who are the people they call parents. That's why I came up with the idea of writing books, to tell Alan who we are."* - Says Viviane.



Foto: Jacob Allan Schweitzer.
Photo by Jacob Allan Schweitzer.



ⁱ Linguagem de abelha.

ⁱⁱ Linguagem de vagalume.

